

MARIANA TELES SANTOS

**Diferenças Individuais no Temperamento de
Crianças Pré-escolares e sua Associação com
Habilidades Cognitivas**

Belo Horizonte, 2010
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Universidade Federal de Minas Gerais

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

MARIANA TELES SANTOS

**Diferenças Individuais do Temperamento em
Crianças Pré-escolares e sua Associação com
Habilidades Cognitivas**

Dissertação de mestrado apresentada ao Departamento de Psicologia – Programa de Pós-Graduação da UFMG, como parte dos requisitos para obtenção de título de Mestre em Psicologia. Área de concentração: Psicologia do Desenvolvimento Humano
Orientadora: Profa. Dra. Carmen E. Flores-Mendoza

Belo Horizonte

2010

AGRADECIMENTOS

Este trabalho é resultado de uma longa caminhada, da qual pessoas muito especiais participaram de maneira fundamental. Como acredito que na vida nada se constrói isoladamente, registro aqui meus sinceros agradecimentos a todos que estiveram comigo neste percurso.

Agradeço a meus pais, Fernando e Lia, que com muito amor me mostraram o valor do esforço pessoal para alcançar aquilo que tanto almejamos. Apenas nós sabemos quantos sacrifícios foram feitos para que eu pudesse estudar em Minas Gerais e vocês são os responsáveis por cada passo desta trajetória. Minha eterna gratidão e amor a vocês! Obrigada a meus irmãos, Júnior, Márcio e Thaís, pelas conversas, apoio e momentos de descontração que tanto me renovaram. Thai, amiga, passamos por momentos bem difíceis juntas, mas isso apenas serviu para fortalecer nossa união e amizade. A Esmeraldo, que vem sendo a minha família durante todos estes anos e foi o responsável por momentos de muita felicidade.

A todos os tios, primos e avós, dos quais tanta saudade senti durante os anos que passei longe. Em especial, agradeço a tia Lena, por todo carinho e torcida, e a tio Luís, que generosamente estendeu sua mão em um momento de grande dificuldade, me ajudando a recuperar um sonho prestes a ser abandonado. Agradeço a tia Celeste, Martinha, Zé, Nando e Rogério, por todo o apoio que só mesmo pessoas tão especiais poderiam dar. Um forte agradecimento a uma família querida que me acolheu de braços abertos em Belo Horizonte, Virgínia e Helvécio. Obrigada pela calorosa sensação de “cheiro de casa” que vocês me proporcionaram. Vi, você é como uma irmã. Não tenho palavras para lhe agradecer!

O meu muito obrigada pela amizade de pessoas que trago no coração: Érika Ribeiro, Cláudia Terumi, Claudia Vasconcelos, Mariana Oliveira e Tatiane Bacelar. É muito bom tê-las como amigas.

Agradeço à turma do mestrado, Alina Gomide, Ana Cecília, Claudia Terumi, Marília Nunes, Renata Saldanha, Tatiane Bacelar e a todos os integrantes do LADI. Ter vivido esta etapa com vocês, superando obstáculos e dificuldades, mas também com momentos de diversão, me trouxe muito crescimento. Clau, é difícil expressar aqui todo carinho, gratidão e amizade que tenho por você, uma verdadeira irmã que ganhei. Dividir o apartamento com você tornou a vida muito mais suave e agradável.

Agradeço aos alunos que participaram da coleta de dados, por todo o empenho e dedicação, e aos que me acolheram em sala de aula, com os quais tanto aprendi.

Registro um forte agradecimento às professoras Elizabeth do Nascimento e Larissa Assunção Rodrigues, que despertaram em mim o interesse pela avaliação psicológica e por serem uma referência de profissionais na minha formação.

Expresso minha gratidão à orientadora Carmen Flores-Mendoza, que com um entusiasmo contagiante pela pesquisa me proporcionou uma valiosa experiência, além de todo o conhecimento construído com os desafios deste trabalho. Obrigada pelas oportunidades conferidas e pelos momentos de apoio e incentivo ao meu crescimento profissional.

Por fim, agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico por tornar possível a realização desta pesquisa.

SUMÁRIO

LISTA DE ANEXOS

LISTA DE TABELAS

RESUMO

ABSTRACT

1. INTRODUÇÃO	11
1.1. Desenvolvimento da personalidade nos primeiros anos de vida	11
1.2. Temperamento ou personalidade? Considerações conceituais quanto aos dois construtos	14
1.3. Principais teorias do temperamento infantil	16
1.4. Como avaliar o temperamento infantil?	19
1.5. A teoria dos Três Superfatores de Hans Eysenck	23
1.6. Temperamento e sua associação com as habilidades cognitivas e o desempenho escolar	27
2. OBJETIVOS	33
2.1 Objetivo Geral	33
2.2 Objetivos Específicos	33
3. MÉTODO	34
3.1. Participantes	34
3.2. Instrumentos	34
3.2.1. Eysenck Personality Questionnaire Junior – versão para pré-escolares	34
3.2.2. Escala de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade – versão	35

adaptada para pais

3.2.3. Teste de Habilidades e Conhecimentos Pré-escolares	36
3.2.4. Questionário Socioeconômico e de Informações Gerais	36
3.3. Procedimento	37
3.3.1. Construção da primeira versão do EPQ-J para pré-escolares	37
3.3.2. Construção da segunda versão do EPQ-J para pré-escolares	39
3.2.3. Construção do Teste de Conhecimentos e Habilidades Pré-escolares	42
4. RESULTADOS	43
4.1. Caracterização da amostra	43
4.2. Propriedades psicométricas do EPQ-J – versão para pré-escolares	45
4.3. Propriedades psicométricas das escalas: Comportamento Anti-social e Hiperatividade/Impulsividade a ETDAH – versão adaptada para pais	52
4.4. Validade da escala Psicoticismo	53
4.5. Associação entre temperamento e habilidades cognitivas	54
4.6. Associação entre Hiperatividade/Impulsividade e Comportamento Anti-social com habilidades cognitivas	56
4.7. Associação com variáveis socioeconômicas	58
4.8. Diferenças de sexo, idade e nível socioeconômico	59
5. DISCUSSÃO	63
6. CONCLUSÃO	68
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	71

LISTA DE ANEXOS

Nº do Anexo

- 1.** Eysenck Personality Questionnaire - Junior - versão adaptada para pré-escolares
- 2.** Escala de Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade – versão adaptada para pais
- 3.** Questionário Socioeconômico e de Informações Gerais
- 4.** Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para pais

LISTA DE TABELAS

<i>N° da Tabela</i>	<i>Pág.</i>
<i>Tabela 1. Modificação dos itens do EPQ-J</i>	38
<i>Tabela 2. Itens da segunda versão do EPQ-J distribuídos por fator</i>	40
<i>Tabela 3. Comparação do funcionamento dos itens adicionais com os itens originais</i>	41
<i>Tabela 4. Distribuição da amostra por escola, idade e sexo</i>	43
<i>Tabela 5. Distribuição da escolaridade das mães</i>	44
<i>Tabela 6. Distribuição da escolaridade dos pais</i>	44
<i>Tabela 7. Distribuição da classe socioeconômica</i>	45
<i>Tabela 8. Coeficientes de precisão das escalas do EPQ-J – versão para pré-escolares</i>	46
<i>Tabela 9. Matriz de componentes da análise fatorial exploratória do EPQ-J – segunda versão</i>	48
<i>Tabela 10. Matriz de componentes da análise fatorial exploratória para a escala Neuroticismo</i>	51
<i>Tabela 11. Matriz de componentes da análise fatorial exploratória para a escala Psicoticismo</i>	51
<i>Tabela 12. Matriz de componentes da análise fatorial exploratória para a escala extroversão</i>	52
<i>Tabela 13. Estatísticas descritivas para os fatores do EPQ-J – versão para</i>	53

pré-escolares

<i>Tabela 14.</i> Estatísticas descritivas para as escalas do ETDAH – versão adaptada para pais	53
<i>Tabela 15.</i> Correlação entre temperamento e habilidades cognitivas	55
<i>Tabela 16.</i> Correlação entre temperamento e o escore total do THCP	56
<i>Tabela 17.</i> Correlação entre ETDAH – versão para pais e escore total do teste THCP.	57
<i>Tabela 18.</i> Correlação entre ETDAH – versão para pais e habilidades cognitivas	58
<i>Tabela 19.</i> Correlação entre temperamento e escalas do ETDAH – versão para pais com variáveis socioeconômicas	59 60
<i>Tabela 20.</i> Diferenças de sexo para temperamento e escalas do ETDAH – versão para pais	61
<i>Tabela 21.</i> Diferenças de idade para temperamento e escalas do ETDAH – versão para pais	62
<i>Tabela 22.</i> Diferenças de nível socioeconômico para temperamento e escalas do ETDAH – versão para pais	

RESUMO

A presente pesquisa teve como objetivo a avaliação do temperamento em pré-escolares com base no modelo dos Três Superfatores de Hans Eysenck e a verificação da associação entre temperamento e habilidades cognitivas. A amostra foi composta por 192 crianças de 4 a 6 anos de idade ($M = 4,58$; $DP = 0,69$), sendo 108 (56%) do sexo feminino e 85 (44%) do sexo masculino. Para avaliação do temperamento procedeu-se à construção de um questionário de hetero-relato, respondido pelas mães, que avaliou as seguintes dimensões: Psicoticismo, Extroversão e Neuroticismo. O instrumento apresentou adequadas propriedades psicométricas, com o *alfa de Cronbach* das escalas variando de 0,77 a 0,90. A análise fatorial exploratória extraiu três fatores com *eigenvalue* superior a um, que explicaram 56% da variância total, o que indica uma equivalência entre a estrutura fatorial teórica e a observada nesta pesquisa. Com objetivo de efetuar um estudo de validade convergente para o fator Psicoticismo do questionário de temperamento foram utilizadas duas escalas do instrumento Escala de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (ETDAH) – versão adaptada para pais, quais sejam, a escala de Comportamento Anti-social e a escala de Hiperatividade/Impulsividade. A análise de correlação de Pearson apresentou valores de correlação positivos e moderados, indicando uma satisfatória convergência entre os fatores. Para avaliação das habilidades cognitivas, aplicou-se nas crianças o Teste de Habilidades e Conhecimentos Pré-escolares (THCP), que avaliou habilidades de linguagem, atenção, memória e pensamento quantitativo. Não foram encontradas correlações significativas entre os traços de temperamento e as habilidades cognitivas avaliadas, mas houve uma correlação negativa entre o Comportamento Anti-social da ETDAH e o escore total do THCP ($r = -0,193$; $p < 0,05$) e o subteste Linguagem ($r = -0,213$; $p < 0,009$). Encontrou-se também uma correlação negativa entre a escala de Hiperatividade/Impulsividade da ETDAH com o subteste Pensamento Quantitativo do THCP ($r = -0,207$; $p < 0,008$). Este resultado indica um comprometimento no desempenho cognitivo de crianças com características de anti-sociabilidade e ausência de auto-controle. Conclui-se pela replicabilidade do modelo de personalidade de Eysenck em crianças na faixa etária pré-escolar, bem como pela importância da avaliação do temperamento infantil, tendo em vista sua influência nas diversas esferas da vida do indivíduo.

Palavras-chave: Temperamento Infantil; Habilidades Cognitivas; EPQ-J.

ABSTRACT

This research looked for a preschool's temper assessment based in the Hans Eysenck's model of the three superfactors and the examination of the association between the temper's dimensions and the cognitive's skills measured. The sample was formed by 192 children from 4 to 6 years old ($M = 4,58$; $DP = 0,69$), being 108 (56%) feminine person and 85 (44%) masculine person. To evaluate the temper, the research has constructed a hetero-report questionnaire, wich was responded by the mothers, presenting appropriate psychometric properties: the *Cronbah's alfa* scales alternated from 0,77 to 0,90 and the exploratory factorial analysis extracted three factors with eigenvalue upper than one, wich explained 56% of the total variance that indicates a equivalence between the theoretical factorial structure and the structure observed in this research. With the purpose to make a validy convergent study to the psychoticism factor from the temper's questionnaire were used two scales from the Attention Deficit Hyperactivity Disorder Scale (ETDAH) instrument, wich are the Anti-Social Behavior's scale and the Hyperactivity/Impulsivity's scale. The Pearson's correlation analysis presented positive and moderate correlation values, indicating a satisfactory convergence among the factors. To evaluate the cognitive skills, the children did the THCP that evaluated language skills, attention, memory and quantitative thought. Was not found significative correlations between the temper's characters and the cognitive habilititys evaluated, hut, there was a negative correlation among the Anti-Social Behavior and the THCP's total score ($r = - 0,193$; $p < 0,05$) and the Language subtest ($r = -0,213$; $p < 0,009$). Also, was found a negative correlation between the Hiperactivity/Impulsivity scale with the Quantitative Thought from the THCP ($r = - 0,207$; $p < 0,008$). This result indicates a commitment in the children's cognitive performance with anti-sociability characters and self-control absence. Concluded by the replicability of the Eysenck's personality model in preschool age zone children, as well as the children temper evaluation importance in view of its several spheres influence in the life of each person.

Keywords: Infant Temperament; Cognition; EPQ-J